



**SUPERINTENDÊNCIA  
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

[www.suframa.gov.br](http://www.suframa.gov.br)

# **Clipping Local e Nacional On-line**

Nesta edição **5 matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, terça-feira, 30 de agosto de 2011

<b>AGÊNCIA SENADO</b> Ministro anuncia reformulação nas ZPEs .....	1
VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>AGÊNCIA SENADO</b> Dornelles pede aprovação pela Câmara de projeto para dar mais agilidade na defesa comercial .....	2
VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>GOVERNO DO AMAZONAS / SITE</b> Embaixador da Turquia anuncia interesse de empresários turcos em investir no Polo Industrial de Manaus .....	3
VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>PORTAL D24AM</b> Pesquisa sobre rio subterrâneo depende de novos recursos .....	4
VEICULAÇÃO NACIONAL	
<b>MINISTRO PIMENTEL</b> Mudança de paradigmas coloca Brasil diante de desafios, afirma Fernando Pimentel .....	6
VEICULAÇÃO NACIONAL	

	VEÍCULO AGÊNCIA SENADO	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Ministro anuncia reformulação nas ZPEs</b>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

O governo vai alterar a lei de criação das zonas de processamento de **exportações** ( ZPEs ), distritos industriais incentivados, cujas empresas operam com suspensão de impostos, liberdade cambial e procedimentos administrativos simplificados. O anúncio foi feito pelo ministro do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**, **Fernando PIMentel**, em audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), nesta terça-feira (30).

Um dos alvos das mudanças é o dispositivo que obriga as empresas que operam em ZPEs a destinarem pelo menos 80% de sua **produção** ao **mercado** externo. **PIMentel** reconheceu que a lei está obsoleta, principalmente diante da retração dos **mercados** consumidores dos Estados Unidos e da Europa.

- Hoje, apenas três ou quatro empresas brasileiras, entre as de maior porte, conseguem **exportar** 80% de sua **produção** - disse o ministro.

Esse é um dos pontos da lei que, segundo o ministro, inviabilizam as ZPEs. Ele prestou o esclarecimento ao ser questionado pelo senador Valdir Raupp (PMDB-RO) sobre a demora na instalação das zonas de processamento de **exportação**.

As mudanças, conforme esclareceu o ministro, podem ser feitas por meio do projeto de lei de conversão da Medida Provisória 540/11, que instituiu as medidas do Plano **Brasil** Maior.

Djalba Lima / Agência Senado

	VEÍCULO AGÊNCIA SENADO	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Dornelles pede aprovação pela Câmara de projeto para dar mais agilidade na defesa comercial</b>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

**Durante a audiência pública realizada pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) com o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel, o senador Francisco Dornelles (PP-RJ) pediu a aprovação na Câmara dos Deputados do projeto de sua autoria que cria o Conselho de Defesa Comercial.**

O conselho permite que o Governo Federal tome medidas mais rápidas contra produtos subsidiados e de baixa qualidade dos países asiáticos que chegam no país.

Segundo Dornelles, o PLS 715/07, já aprovado pelo Senado, visa aperfeiçoar o sistema de defesa comercial do Brasil, pois, embora seja razoavelmente organizado, atua com lentidão e é "extremamente hesitante em relação à aplicação de direitos provisórios".

- O país está sendo inundado por quantidade enorme de produtos que aqui chegam com preços inferiores aos praticados no mercado de origem ou com elevado grau de subsídios - alertou.

Djalba Lima / Agência Senado

	VEÍCULO GOVERNO DO <b>AMAZONAS</b> / SITE		EDITORIA
	TÍTULO <b>Embaixador da Turquia anuncia interesse de empresários turcos em investir no Polo Industrial de <u>Manaus</u></b>		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

O vice-governador do Amazonas, José Melo, recebeu na sede do Governo, na manhã desta terça-feira (30), o embaixador da Turquia, Ersin Erçin, que cumpre agenda de visitas na capital do Estado. O desempenho do Polo Industrial de Manaus (PIM) despertou o interesse do embaixador, que prevê trazer até novembro deste ano um grupo de investidores turcos a Manaus para conhecer oportunidades de investimentos.

Para José Melo, entre os principais setores com potencial para atrair investidores no Amazonas está o mineral, que está em expansão no Estado, com o gás natural e as reservas de petróleo. Há também novas oportunidades viáveis economicamente na exploração sustentável dos recursos naturais, pontuou o vice-governador. “O nosso Estado desperta o interesse mundial por conta das potencialidades minerais, naturais e da biodiversidade”, destacou. José Melo também afirmou que há potencial para parcerias entre o Amazonas e a Turquia para fomentar o setor do turismo. “A Turquia é um dos países mais visitados do mundo, porque sustenta uma tradição histórica. Já no Amazonas o forte é o ecoturismo. Temos muito que aprender com eles”, frisou.

O embaixador Ersin Erçin destacou que há interesse da Turquia na instalação de fábricas de materiais de construção no PIM e na construção de hotéis em Manaus. “Um dos problemas para que as empresas turcas possam penetrar no mercado brasileiro são os impostos muito altos. Mas, aqui, nesta área do Polo Industrial de Manaus, todos os impostos são reduzidos. Por isso que o Amazonas tem uma

superioridade extremamente **importante** para construir negócios”, afirmou Ersin.

As discussões sobre investimentos no Amazonas devem avançar no mês de outubro, quando está prevista a visita da presidente do Brasil, Dilma Rousseff, à Turquia. “Esse encontro será a oportunidade de discutir os negócios que serão implementados no Brasil e no Amazonas”, acredita o embaixador. O côsul honorário da Turquia em Manaus, Atila Yurtsever, será o articulador das negociações e intercâmbios entre o Estado do Amazonas e o país euro-asiático.

Ersin ressalta que a Turquia registrou, neste ano, um crescimento econômico de 11%. O setor industrial é um dos responsáveis por esse progresso positivo de visibilidade mundial. Para a troca de experiências e o fomento de novas parcerias, o embaixador e José Melo esperam promover o intercâmbio entre acadêmicos da Universidade Estadual do Amazonas (UEA) e da Turquia.

“A proposta do Governador Omar Aziz é reunir na Cidade Universitária, que será construída em Iranduba, várias universidades mundiais para que possam desenvolver atividades de conhecimento, aprendizagem e ensino e, ao mesmo tempo, agregar valores à UEA. Dessa maneira vamos construir a primeira universidade multinacional do mundo”, disse José Melo.

	VEÍCULO PORTAL D24AM	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Pesquisa sobre rio subterrâneo depende de novos recursos</b>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

**Amazonas e Roraima, devido a facilidade de acesso, serão os primeiros Estados a terem a temperatura e a condutividade térmica dos poços analisadas.**

[ i ] Descoberta que impactou o meio científico necessita de uma nova fonte financeira para dar sequência ao mapeamento do rio. Foto: Evandro Seixas /Acervo-DA

**Manaus** - A falta de verba para dar continuidade ao estudo que aponta indícios da existência de um rio subterrâneo de cerca de 6 mil quilômetros de extensão embaixo do Rio **Amazonas** já vem limitando os trabalhos desenvolvidos pelos pesquisadores do Observatório Nacional (ON), instituição onde a pesquisa é realizada.

De acordo com a geofísica, pesquisadora da Universidade Federal do **Amazonas** (Ufam) e doutoranda Elizabeth Tavares **PIM**entel, responsável pela descoberta, o deslocamento a campo para medir a temperatura dos poços de todos os Estados da Bacia Amazônica precisará ser breve, em sua fase inicial.

“Tivemos financiamento da Fapeam (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do **Amazonas**) até agora, mas o dinheiro acabou. Infelizmente a segunda fase da atividade de campo está suspensa até conseguirmos mais recursos financeiros”, explica.

**Amazonas** e Roraima, devido a facilidade de acesso, serão os primeiros Estados a terem a temperatura e a condutividade térmica dos poços analisadas. A atividade, financiada pelo departamento de pós-graduação do ON, terá duração de oito dias, sendo três em Roraima e cinco no **Amazonas**.

Elizabeth afirma que para concluir a pesquisa em campo seria necessário pelo menos R\$ 76 mil, dinheiro utilizado na compra de passagens e equipamentos como uma sonda **importada** responsável por fazer as medidas de temperatura.

“No momento estamos fazendo o que dá para fazer com os recursos disponibilizados pelo Observatório, mas a suspensão das atividades deve se manter até o ano que vem”, disse.

Após a coleta dos dados, que também deve ocorrer no Pará, Amapá, Rondônia, Acre, Mato Grosso, Tocantins e Maranhão, os pesquisadores retornam ao Observatório para analisar o material e elaborar a próxima etapa.

Um projeto solicitando apoio financeiro para o desdobramento da pesquisa de campo já foi feito, segundo a pesquisadora, ao Conselho Nacional de **Desenvolvimento Científico e Tecnológico** (CNPq). “O pedido está sendo analisado, mas demora”, comentou.

### Dois gigantes

Comparado ao Rio **Amazonas**, o Rio Hamza apresenta diferenças significativas ao que se refere à vazão, largura e velocidade de escoamento.

Estima-se que a vazão do fluxo do Rio Hamza seja de 3.090 metros cúbicos por segundo, enquanto a do Rio **Amazonas** alcança 133 metros cúbicos no mesmo espaço de tempo. Mesmo assim, a vazão do rio subterrâneo é superior a do Rio São Francisco, de 2,8 mil metros cúbicos por segundo.

A largura do Rio Hamza varia de 200 a 400 quilômetros contra a de 1 a 100 quilômetros do Rio **Amazonas**. Já nas velocidades o recém-descoberto é modesto, com uma faixa de 10 a 100 metros por ano. As do Rio **Amazonas** variam de 0,1 a 2 metros por segundo, conforme as condições hidrológicas locais.

### Mapeamento é orientado por temperatura de poços

O estudo, responsável pela identificação da existência de um rio subterrâneo de 6 mil quilômetros de extensão a 4 mil metros de profundidade, embaixo do Rio **Amazonas**, foi iniciado em março do ano passado e tem como base a análise de dados de temperaturas de 241 poços profundos perfurados pela Petrobras, nas décadas de 1970 e 1980, na Região Amazônica.

A área estudada abrange bacias sedimentares do Estado do Acre, Rio Solimões, Estado do **Amazonas**, Marajó e Barreirinhas. A metodologia utilizada apoia-se na identificação de sinais térmicos específicos de movimentos de fluidos em meios porosos.

Observações feitas pela pesquisadora Elizabeth dão conta de que o fluxo das águas do rio, batizado de Hamza, em homenagem ao orientador da pesquisa, seja predominantemente vertical até os 2 mil metros de profundidade, havendo logo após esse nível uma modificação quase horizontal.

Com a descoberta é possível afirmar que a Região Amazônica conta com dois sistemas de descarga de fluidos: a drenagem fluvial na superfície, que constitui o Rio **Amazonas**, e o fluxo oculto das águas subterrâneas por meio das camadas sedimentares profundas.

### **Descoberta tem peso internacional**

A pró-reitora de pesquisa e pós-graduação da Universidade Federal do **Amazonas** (Ufam), Selma Bassal, afirma que não será difícil conseguir financiamento para o prosseguimento da pesquisa, uma vez que a descoberta tem relevância nacional.

“O caminho é documentar o pedido de recursos junto ao Conselho Nacional de **Desenvolvimento** Científico e Tecnológico (CNPq) via edital”, explicou.

Segundo ela, mesmo a universidade não podendo ajudar financeiramente o trabalho, todos os laboratórios da instituição estão à disposição dos pesquisadores, caso seja necessário.

Entre as instituições que podem fornecer recursos para a pesquisa, segundo Selma, estão o **Ministério** da Ciência e

Tecnologia, a Capes, o **Ministério** da Saúde, a **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus (Suframa)** e até mesmo a Petrobras, que forneceu dados obtidos nas décadas de 70 e 80 quando buscava petróleo e que foram utilizados no estudo.

Em carta oficial enviada, no dia 23 de março deste ano, à pesquisadora e ao seu orientador, Valiya Mannathal Hamza, a Fapeam indeferiu o pedido de recursos para a viabilização e execução do trabalho, considerando “que esta FAP não dispõe de recursos para atender a demanda solicitada”.

A Fundação ressaltou ainda “que o valor diferenciado da bolsa concedida aos bolsistas do programa em referência justifica-se pelo mecanismo que esta Fundação utiliza para auxiliar nas despesas das atividades do **desenvolvimento** do projeto”.

O Departamento de Análise de Projetos (DEAP), da Fapeam, informou que um dos critérios para a liberação de recursos voltados a pesquisa é a análise do projeto e do seu prazo de execução.

	VEÍCULO MINISTRO <u>PIMENTEL</u>	EDITORIA	
	TÍTULO <b>Mudança de paradigmas coloca <u>Brasil</u> diante de desafios, afirma Fernando PIMentel</b>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

O Brasil está diante da possibilidade de tirar proveito de uma mudança de paradigmas sem precedentes, segundo afirmou na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), nesta terça-feira (30), o ministro Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel.

Segundo ele, pela primeira vez no mundo um único país - a China - é capaz de produzir a preços inferiores à média internacional. Nem os Estados Unidos, no século passado, nem a Inglaterra, no século 19, dominaram toda a pauta do comércio internacional, na avaliação do ministro.

#### Moedas Locais

Pimentel afirmou que, diante do enfraquecimento monetário e fiscal dos Estados Unidos, o mundo começa a discutir a substituição do dólar como padrão monetário internacional. Os países da União de Nações Sul-Americanas (Unasul), conforme revelou, já discutem mecanismos de troca lastreado em moedas locais, e não no dólar.

Outra mudança de paradigma, de acordo com o ministro, ocorre no mercado de consumo, porque os Estados Unidos e a Europa estão perdendo a capacidade de expansão. O dinamismo desse mercado, acrescentou, está sendo liderado pelos países emergentes.

#### Oportunidade

A conjugação das três mudanças de paradigmas, no entender de Pimentel, cria um novo modelo de nação hegemônica. Para ele, esse novo modelo depende de quatro fatores: mercado interno forte, recursos naturais abundantes, possibilidades tecnológicas e segurança institucional.

De acordo com o ministro, o Brasil tem todos os requisitos para se colocar no cenário das nações líderes, "mas precisa vencer desafios de curto prazo". Um deles, em sua avaliação, é a recuperação da competitividade da indústria nacional.

- Nenhuma nação líder se constrói sobre uma indústria fraca - observou, defendendo a passagem do ambiente industrial do século 20 para o paradigma do século 21.

#### Receita

A receita para isso, acrescentou, é investir em inovação, dar tratamento adequado à produção local, reduzir os efeitos no país da competição predatória, desonerar a folha de pagamento das empresas e adotar regime tributário diferenciado. Essas medidas estão previstas no Plano Brasil Maior, anunciado recentemente pelo governo.

Ao defender a preferência por produtos nacionais nas compras governamentais, o ministro citou o exemplo dos Estados Unidos: o mecanismo Buy American Act restringe as aquisições de produtos estrangeiros para uso interno naquele país.

Pimentel defendeu também a aprovação, pelo Senado, do projeto de resolução (PRS 72/10), de autoria do senador Romero Jucá (PMDB-RR), que padroniza as alíquotas interestaduais do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e elimina benefícios concedidos a importadores na cobrança desse imposto pelos estados.

A audiência pública na Comissão de Assuntos Econômicos foi realizada por requerimentos dos senadores Luiz Henrique da Silveira (PMDB-SC), Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), Inácio Arruda (PCdoB-CE), Eduardo Suplicy (PT-SP), Delcídio Amaral (PT-MS) e Francisco Dornelles (PP-RJ). O senador Lobão Filho (PMDB-MA) preside os trabalhos.

Djalba Lima / Agência Senado